

"CONTOS E LENDAS DO SERTÃO GOIANO"

A convite do Departamento de Imprensa e Propaganda, o professor Júlio César de Melo e Sousa, pronunciou uma conferência, no dia 10 de Setembro último, no Palácio Tiradentes, subordinada ao título acima.

— x —

A CIDADE DE PÓRTO ALEGRE COMEMORARÁ O SEU 2.º CENTENÁRIO EM NOVEMBRO PRÓXIMO

A exemplo do que fez S. Paulo em 1932 e a cidade do Salvador este mesmo ano, a prefeitura do município de Pôrto Alegre, representada pelo seu prefeito, Dr. Loureiro da Silva, dirigiu ao Instituto Histórico e Geográfico do Rio Grande do Sul uma consulta sobre qual a data que devia ser tomada como ponto de partida na história de Pôrto Alegre.

A Comissão então designada por aquele sodalicio, composta por historiadores e técnicos, depois de realizar os estudos necessários, assinalou a data de 5 de Novembro de 1740 como a mais antiga documentadamente registada pela história e, como tal, merecedora de ser comemorada como marco inicial da cidade.

Em face dêsse parecer a prefeitura de Pôrto Alegre projeta a realização de uma comemoração solene e condigna à memorável efeméride, a iniciar-se naquela data, figurando em primeiro plano uma grande exposição, cujo programa já está merecendo estudos.

O teor da resposta do Instituto Histórico e Geográfico local é o seguinte:

"Respondendo o pedido de V. Excia., em officio de 20-X-último, temos o grato prazer de comunicar que, submetido o assunto à Comissão de História dêsste Instituto, composta pelos Snrs. Prof. J. Tupi Caldas — relator P. Luiz Gonzaga Jaeger, S. J., Dr. Mário Teixeira de Carvalho o Dr. Manuelito de Ornelas, esta, depois de estudar a questão com grande série de documentos chegou às seguintes conclusões que aprovamos:

1.º) — Estando, no ano de 1740, já estabelecido na zona da hodierna cidade, o ilustre colonizador Jerônimo de Ornelas Meneses e Vasconcelos com uma estância de criar, há mais de 8 anos, foi-lhe, nesse ano, a 5 de Novembro — com a condição de deixar um terreno livre para logradouro no Pôrto do Viamão, — confirmada a posse da estância.

Essa estância, núcleo inicial da colonização, foi o ponto de partida para a fundação da mais tarde capital do Continente de Viamão (como rezam algumas atas da Câmara), isto é: de Pôrto Alegre.

Em conclusão primeira: Sendo a data mais antiga que a história documentadamente regista, a de 5 de Novembro de 1740, — deve ela ser comemorada, como o fizeram em 1932 em S. Paulo (IV Centenário da Colonização de S. Vicente), como sendo a data inicial, ponto de partida — isto é: de Colonização.

2.º) — Como fundar uma cidade ou vila, ou lugar, juridicamente significa instalar as justicas, (naqueles tempos, justicas, clero, e nobreza), e como só a 24 de Julho de 1773 foi transferido para Pôrto Alegre, então simples freguesia dentro de propriedade particular, o governo do Continente de S. Pedro do Rio Grande do Sul, com clero, nobreza e justicas, deve-se comemorar a data de 24 de Julho como a da fundação que é da futura vila e cidade de Pôrto Alegre, capital da Provincia e hoje Estado do Rio Grande do Sul.

Em conclusão segunda: a data de 24 de Julho de 1773 é a da fundação da cidade, juridicamente.

Resumindo — São datas máximas da evolução de Pôrto Alegre:

1.º) — 5 de Novembro de 1740 — colonização — data que deve merecer atenção especial pois que de grande significado.

2.º) — 24 de Julho de 1773 — fundação jurídica da cidade e instalação da nova capi-

tal do Rio Grande, data também de grande importância, especialmente para o Estado.

Respondendo, assim, a honrosa consulta de V. Excia., aproveitamos o ensejo para apresentar a V. Excia., nossos protestos do mais elevado apreço e consideração."

— x —

FELÍCULA DOCUMENTAL DA AMAZONIA

Procedente de Belém, Estado do Pará, chegou no dia 18 de Julho último a esta Capital, o Sr. Julien Bryan, autor de uma série de filmes documentários.

O Sr. Bryan esteve filmando aspectos da vida amazônica, por incumbência de sociedades culturais e universidades do seu país.

— x —

UM PROFESSOR BRASILEIRO NA UNIVERSIDADE DE LOUISIANA

O professor Artur Ramos, catedrático da Universidade do Brasil, foi recentemente distinguido com a nomeação de professor visitante da cadeira de Sociologia da Universidade de Louisiana, nos Estados Unidos da América do Norte.

Durante a sua permanência naquele país, o professor Artur Ramos dará dois cursos: um sobre raças e culturas do Brasil e outro sobre raças e relação de raças.

— x —

LOCALIZAÇÃO DO PONTO DE DESEMBARQUE DE COLOMBO

"Notícias de Cambridge informam que o professor Samuel Eliot Morrison, de regresso dos estudos finais dêsste ano, realizados pela expedição que a Universidade de Harvard organizou para seguir a rota de Colombo, declarou haver localizado o ponto em que o descobridor genovês desembarcou pela primeira vez nas Américas, que deve ter sido na praia atualmente denominada Halro Landing, na costa oeste de São Salvador, pois em qualquer outro ponto da ilha a frota colombiana teria ido de encontro aos arrecifes.

Ainda acrescentou que a baía de Barlay é a que melhor se ajusta à descrição do primeiro pôrto em Cuba em que Colombo desembarcou.

O professor Morrison está escrevendo um livro intitulado "Cristóvão Colombo marinheiro e descobridor".

— x —

NOVAS OBSERVAÇÕES DO PLANETA MARTE

Notícias procedentes de Moscou, transmitidas pela Agência Tass, comunica os primeiros resultados interessantes das observações feitas no planeta Marte durante o período de oposição, no ano de 1939. Os astrónomos russos obtiveram várias centenas de fotografias, não somente em raios visíveis azul, verde e vermelho, como também com luz ultra-violeta e infra-vermelha, imperceptível à vista humana.

Ao contrário das nuvens do nosso planeta, que apresentam a mesma claridade com os raios violetas, as nuvens de Marte só podem ser distinguidas nas fotografias com luz violeta. E' possível que sua origem seja a mesma da cerração e da neblina que se estende sobre a superfície da Terra nos dias de inverno. Em geral essas nuvens são observadas em Marte pela manhã, antes do nascer do Sol, e à tarde, depois do ocaso.

Uma das curiosas particularidades das manchas situadas nos polos do planeta é que nas fotografias em ultra-violeta são mais claras e maiores que em outros raios, e desaparecem completamente nas fotografias em infra-vermelho. Comparando as fotografias atuais com as obtidas anteriormente, constata-se que as manchas escuras mudaram de posição em vários quilómetros.